

• Investimentos

TÍTULOS DA DÍVIDA

Ex Team - Consenso

Indicação de Malan para BC agrada ao mercado e faz o papel brasileiro subir

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Subiu significativamente ontem a cotação do bônus de juros atrasados do Brasil (Bônus Idu), que foi o papel mais negociado no mercado secundário da dívida de países em desenvolvimento. A alta começou em Londres, com a reação positiva do mercado à indicação de Pedro Malan

para presidir o Banco Central do Brasil (BC) e de André Lara Resende para substituí-lo como negociador-chefe da dívida externa.

A alta européia provocou uma nova alta no mercado secundário dos EUA, por uma razão técnica. Como o Bônus Idu ficou com preço estável por vários dias, vários operadores ficaram com posições a descoberto, com opções de call (recompra pelo vendedor) no mercado de opções.

Quando o preço cruzou a barreira dos 75 centavos por dólar, algumas dessas opções foram exercidas, obrigando quem estava descoberto a comprar. As compras aumentaram o preço, criando um efeito circular: quem estava a descoberto teve que comprar de novo. Isso multiplicou o efeito da reação positiva às indicações de Malan e Resende.

Na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE), só o ADR nível 3 da Aracruz Ce-

lulose caiu (um quarto de dólar), fechando a US\$ 9,125. As ações do Brazil Fund ganharam meio dólar para fechar a US\$ 17,75, e as ações do Brazilian Equity Fund ganharam três oitavos de dólar para fechar a US\$ 13,25.

No mercado de balcão dos EUA, a Baring Securities registrou alta no ADR nível 1 da Telebrás, que fechou a US\$ 30,25 com US\$ 20,74; e no ADR nível 1 da Cemig, que fechou a US\$ 10,75 com US\$ 11,25.

TÍTULOS DA AMÉRICA LATINA (Em centavos por dólar de 16/8/1993)

	Compra	Venda
Argentina:		
Par Bond	56,625	56,875
FRB	72,50	72,75
Brasil:		
New Money Bond	87,50	88,50
Exit Bond	60,00	60,50
Idu Bond	75,375	75,625
México:		
Par Bond	75,875	76,125
Discount Bond	83,125	83,375
Venezuela:		
Par Bond	69,625	69,875
DCB	67,50	67,75

Fonte: Citibank.